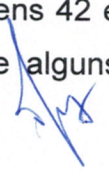


ATA 013/2017

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 18 horas e 15 minutos, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado, reuniu-se o Plenário do Conselho Municipal de Saúde – CMS, com a presença de 26 conselheiros, entre os seguintes titulares e suplentes: Roque Specht, Nelson Johann, Luiza Beuren, Lúcia Adriana Pereira Jungles, Mariane Schmitt, Vicente Garcia, Rudinei A. N. Scherer, Márcia Raquel Ribeiro Azevedo, Danieli Vogt, Carlos Sandro Pinto Dorneles, Tovar Grandi Musskopf, Mileine Mussio, Beatriz Maria Walker Sost, Günther Rockenbach, Sérgio Scheibler, Lisandra Q. Persch, Elisângela Mara Zanelatto, Graziela Finatto, Claudete Rempel, Sílvia Dartora, Heloísa Ché, Dirce Menegheti, Iva Peres Alós, Maria Margarete Souza da Rosa, Gerson Luis Johann, Leopoldina de Oliveira; de sete visitantes, sendo um professor da Comunidade Indígena, uma servidora da Saúde do Trabalhador, uma da Vigilância em Saúde, uma do CAPS AD e três da SESA e a secretária-executiva Eliana Fernandes Cattoi. As assinaturas encontram-se no Livro de Presenças dos Conselheiros e no Livro de Presenças dos Visitantes, na Sala do Conselho Municipal de Saúde. O Presidente Roque Specht, iniciou a reunião saudando a todos e informando que se trata de uma reunião extraordinária. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS:** Não foram lidas correspondências. **INFORMES DA PRESIDÊNCIA E CONSELHEIROS:** Não foram feitos informes. **ASSUNTOS DA PAUTA: (2.1)** Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021 – A nutricionista Adriana Ulsenheimer apresentou a Linha de Cuidado de Obesidade e Sobrepeso trazendo dados do ano anterior com população por faixa etária. Informou que Lajeado é um dos municípios com maior acompanhamento no SISVAN. O presidente Roque perguntou como é a coleta de dados, Adriana explicou que os dados são coletados nas unidades e escolas e que o Consulfarma, sistema da Prefeitura, exporta para o E-SUS, que vai enviar ao SISVAN. Trouxe que todas as unidades têm uma referência do serviço de nutrição, que são pessoas conhecidas dos serviços. Todas unidades têm os equipamentos solicitados na portaria GMS 425 de 19 de março de 2013, só falta balança com capacidade para mais de 180 quilos. Nesses casos, os usuários serão referenciados para a UBS Central, onde já existe balança com capacidade para até 300 quilos. Há a intenção de ampliar o protocolo de atendimento, pesando e medindo em qualquer consulta. Isso vai qualificar o diagnóstico. Os usuários já são encaminhados para grupos e atendimentos individuais. Ao lado das balanças há uma tabela com os parâmetros de Índice de Massa Corporal – IMC, do SISVAN, que são os mesmos da Organização Mundial de Saúde. A projeto prevê o tipo de atendimento para usuários com diferentes classificações por faixas etárias, diferentes IMC e possíveis comorbidades. Adriana

36 informou que, quando o usuário tem IMC a partir de 35, ele já entra na Linha de Cuidado
37 de Sobrepeso e Obesidade. Hoje ainda não há o profissional de psicologia na Atenção
38 Básica, mas há residentes de Psicologia da Residência Multiprofissional da UNIVATES,
39 que já estão inseridos nos grupos. As unidades farão desde o estímulo a hábitos de vida
40 saudáveis e autocuidado, passando por participação em grupos e avaliação por consulta
41 multiprofissional quando há comorbidades e podendo chegar a encaminhamento a
42 serviços especializados e, em casos de IMC acima de 50 acompanhados por dois anos,
43 até para cirurgia bariátrica. Adriana informou que Lajeado tem 30 Academias ao Ar Livre,
44 Grupos de Caminhada, Grupos de Reeducação Alimentar, Programa Amigos da Balança,
45 desde 2014, grupo fechado, com inscrições, com total de 12 encontros, semanais,
46 assuntos diversos de promoção à saúde, o município também aderiu ao Programa Saúde
47 na Escola, neste ano, e conta com uma Academia da Saúde no Bairro Olarias. A
48 conselheira Beatriz informou que esta atende também os bairros: Centenário, Planalto,
49 Igrejinha e Imigrante. Adriana informou que o município conta também com o Telessaúde.
50 O que falta ainda hoje é adquirir a maca para 300 quilos para ambulância e o
51 equipamento para transferir o usuário acamado, elevador de transposição. O presidente
52 Roque perguntou a razão de apresentar a Linha de Cuidado no Conselho, perguntando se
53 haverá recurso e a conselheira Lúcia informou que não haverá recurso, mas é necessário
54 que a Linha de Cuidado seja apresentada para que o conselho tome conhecimento. Lúcia
55 falou que Lajeado já desenvolve ações, o trabalho já vem sendo feito, faltando algumas
56 coisas para adequar à portaria. Salientou que esse trabalho, com profissionais da rede é
57 importante. O tratamento reduz gastos com medicamentos, intercorrências e internações
58 pois melhora a saúde desses usuários. A conselheira Lúcia perguntou sobre o acesso de
59 usuários de outros bairros à Academia de Saúde. Adriana respondeu que é possível
60 estipular critérios de prioridade para os usuários da Linha de Cuidado. Foi colocado em
61 votação e o conselho emitirá uma resolução de tomada de conhecimento. A coordenadora
62 da Atenção Básica, Nilse Gemelli Lavall, iniciou a apresentação do Plano Municipal de
63 Saúde 2018 a 2021. No Plano consta análise da situação de saúde, descrição da rede de
64 atenção, perfil de saúde do município, vigilância em saúde, participação social e gestão
65 do trabalho. Nilse apresentou as metas e os indicadores do SISPACTO do objetivo 1.
66 Descrevendo e explicando os 46 itens. A servidora Juliana esclareceu sobre o item 37,
67 que fala sobre os exames de Toxoplasmose, que estes são fornecidos pelo estado para
68 avaliação toxicológica dos pacientes sintomáticos e não mais para a rotina de pré natal,
69 que será custeada pelo município, em torno de 70 reais por exame. Sobre os itens 42 e
70 44, Nilse explicou que há interesse em estender o horário da UBS Central e alguns



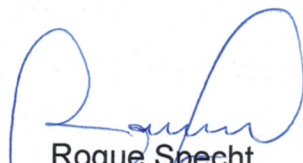
71 horários em algumas unidades para que os trabalhadores possam usar os serviços sem
72 faltar o trabalho. A diretora da secretaria de saúde, Leise Fernanda Rocha apresentou os
73 objetivos 2 e 3. A conselheira Elisângela pediu informações sobre a Rede de Cuidados às
74 Pessoas com Deficiência. A diretora Leise explicou que há a FUNDEF para deficiência
75 auditiva, a UNISC para deficiência física, o Banco de Olhos de Porto Alegre para
76 deficiência visual e a UBS Central que centraliza os encaminhamentos pelo sistema de
77 regulação SISREG e tem atendimentos de fonoaudiologia. Elisângela também manifestou
78 preocupação com a crescente especialização na saúde. Pela importância de equipes
79 multiprofissionais para dar conta de muitos desses objetivos, provoca a pensar em inserir
80 profissionais de Psicologia na Atenção Básica. Nilse responde que o matriciamento dos
81 Centros de Atenção Psicossocial – CAPS – previsto no Plano levará psicólogos e
82 psiquiatras para capacitar as equipes da Atenção Básica. O presidente Roque pergunta
83 sobre a necessidade de aumento da estrutura do CAPS para a ampliação de CAPS 1
84 para 2. Nilse explicou que a ampliação prevista na portaria é de horário estendido. A
85 conselheira Lúcia lembrou que o município pactuou na Rede de Atenção Psicossocial –
86 RAPS – o aumento de Oficinas Terapêuticas. Lúcia sugeriu que acrescente a ampliação
87 de Oficinas Terapêuticas no Plano para quando vier mais recursos. Orientou que nem
88 tudo que está no Plano precisa ser necessariamente implementado. O presidente sugeriu
89 fazer uma ressalva para o caso de não vir recursos, pois não está previsto na peça
90 orçamentária. Ficou acordado de ser incluído. A coordenadora da atenção básica Nilse
91 apresentou os objetivos 3 a 5. Sobre o item 6, do objetivo 3, explicou que a gestão
92 acredita na proposta de Feira de Saúde porque nos testes rápidos têm aparecido
93 praticamente só diagnósticos tardios. Na feira é possível acessar quem não vai no posto.
94 O presidente Roque perguntou sobre recursos previstos para transportes para a
95 implementação do objetivo 4. A diretora Leise explica que já há Licitação para 3 carros
96 pequenos. Leise informou que o Ministério da Saúde lançou, e o município já realizou
97 cadastramento para aquisição de 3 ambulâncias. A gestão está aguardando. O presidente
98 Roque perguntou sobre o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A
99 diretora Leise informou que o farmacêutico José Luís é o responsável pelo Projeto e pela
100 Programação Anual, ele começa em 2018. A servidora Juliana apresentou os objetivos 6,
101 7 a 10. Informou que o Comitê Municipal de Avaliação de Óbitos se reúne a cada 3 meses
102 e que o município está desde março sem focos identificados de Aedes. Juliana explicou
103 que a lista de espera de demanda reprimida por especialidade ficará acessível a toda
104 rede de serviços através do Sistema Eletrônico Consulfarma e será implantada a
105 regulação eletrônica dos encaminhamentos da rede, agilizando o fluxo. Trouxe



106 informações sobre o Portal Business Intelligence – BI – que facilita em tempo real o
107 acesso aos indicadores para a profissionais e comunidade. A conselheira Elisângela
108 colocou a questão da forma de contrato dos trabalhadores SUS. O secretário Tovar
109 explicou que a contratação por terceirização é boa para os programas em que há risco de
110 descontinuidade, mas que haverá concurso público também. Para fiscal sanitário, foi
111 encaminhada contratação emergencial. O presidente Roque lembrou os conselheiros que
112 esta contratação foi sugerida pelo conselho no início do ano. A conselheira Mariane falou
113 sobre a questão da diversidade, que foi discutida nas Conferências Livre e de Saúde das
114 Mulheres e não aparece nos objetivos. A coordenadora da Atenção Básica, Nilse, explicou
115 que estes temas aparecem no decorrer do Plano. Informou que há uma referência para
116 acompanhar haitianos com dificuldades de comunicação. Mariane sugere que essa
117 especificidade apareça, principalmente na capacitação da equipe. O professor de
118 Ciências Biológicas, Luís Alán Vaz, visitante da Comunidade Indígena, afirmou que muito
119 do Plano os contempla, porque é geral. Perguntou se existe recurso para o Programa de
120 Plantas Medicinais. Ele sugeriu aproveitar o recurso para um horto na comunidade e
121 também estender para todos o uso de Plantas Medicinais. O secretário Tovar informou
122 que o horto estava planejado para o COHVISA em Conventos, mas agora foi combinado
123 com o secretário de Meio Ambiente que será no Jardim Botânico. Será feita construção de
124 estufa e canteiros. A EMATER fará a análise de solo para correção se necessário.
125 Começará com 4 ou 5 ervas medicinais, que serão cuidadas pela equipe do Meio
126 Ambiente, diminuindo o custo. A secretária-executiva sugeriu que conste no Plano a
127 Política de Práticas Integrativas e Complementares – PIC. A coordenadora da Atenção
128 Básica, Nilse, afirmou que será incluído nos objetivos do Plano. Nilse continuou
129 apresentando os objetivos 11 a 16. O presidente Roque falou sobre a importância da
130 participação dos conselheiros nas Comissões de Acompanhamentos de Contratos, pois
131 alguns conselheiros não estão participando e essa participação significa a fiscalização
132 das ações contratadas. Sugeriu que a prestação de contas avalie as ações
133 desenvolvidas, o território atendido, e não só o financeiro. Avaliar os dados
134 epidemiológicos e a assistência para termos realmente a essência do Conselho. Os
135 questionamentos trazem mudanças importantes. A diretora Leise informou que a
136 implantação do BI no município facilitará essa análise por serviço. Ficou acordado que o
137 Conselho sugere manter, no mínimo, a média dos 22% de investimento municipal em
138 saúde que vem sendo realizado nos últimos anos, para que não haja redução pra 15%,
139 que é o mínimo. A conselheira Elisângela perguntou sobre a frequência das reuniões de
140 equipe. Nilse explicou que as reuniões aconteciam semanalmente, das 15 às 16:30, mas

141 resolveram garantir que acontecem 1 turno de quatro horas quinzenal por ESF em função
142 das mudanças na PNAB. Além disso, há reuniões de coordenação mensais. Conselheiros
143 sugeriram que fosse garantido turno de reunião de equipe semanal, principalmente para
144 as equipes que precisam. O presidente Roque perguntou se há registro das capacitações.
145 Nilse informou que os registros são feitos pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde
146 Coletiva – NUMESC, inclusive a liberação para as capacitações externas e certificados. A
147 secretária-executiva sugeriu que a Casa de Parto sugerida nas Conferências Livre e de
148 Saúde das Mulheres fosse incluída no Plano para o caso de vir recursos para isso. O
149 presidente Roque trouxe que há um direcionamento do estado para Estrela, por exemplo
150 as residências de obstetrícia e pediatria e que pelo custo e pela população daria para
151 otimizar os recursos implantando uma só Casa de Parto para a região toda. O secretário
152 Tovar apresentou o Plano Plurianual. O professor Luís perguntou sobre o recurso
153 indígena e o secretário explicou que este é um recurso federal e que a aplicação é
154 discutida com a comunidade indígena e é feito um Plano de Aplicação, podendo ser
155 passagens, melhorias no Posto, estrutura e equipamentos, ou o que a comunidade
156 precisar. O conselheiro Günter perguntou se o recurso é pré-fixado ou se pode ser
157 aumentado. O secretário Tovar informou que é fixado via portaria. O presidente solicitou
158 se mais alguém tinha dúvidas e colocou a Programação Anual de Saúde 2018 em regime
159 de votação. Foi aprovada unanimemente. O presidente colocou o Plano Municipal de
160 Saúde 2018 a 2021 com a Previsão Orçamentária em regime de votação. Foi aprovado
161 unanimemente. O presidente solicitou aos conselheiros que estes se informem com o
162 Plano e o BI para poder questionar as prestações de contas. O presidente explicou que a
163 próxima reunião ordinária será dia 14 e logo após será feita a extraordinária, com
164 assuntos que precisam parecer ainda este ano, para que o conselho não precise se reunir
165 3 semanas seguidas. Os conselheiros concordaram. Nada mais havendo a tratar, o
166 Presidente Roque deu por encerrada a reunião, da qual eu, Eliana Fernandes Cattoi,
167 secretária-executiva, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente do CMS.

168
169 Lajeado, 30 de novembro de 2017.

170
171
172
173
174

Roque Specht
Presidente CMS